

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento**

**Flora do
Distrito Federal,
Brasil**

**Volume 11
2013**

**Editores Técnicos
Taciana Barbosa Cavalcanti
Andrielle C. Amaral-Lopes**

Embrapa

**Brasília, DF
2013**

FLORA DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL.

EDITORES TÉCNICOS

Taciana Barbosa Cavalcanti
Andrielle Câmara Amaral-Lopes

Volume 11

ASSESSORES

Andrielle Câmara Amaral-Lopes
Beatriz Gomes
Bruno Machado Teles Walter
Cássia Munhoz
Inês Cordeiro
Jimi Nakajima
Luciano de Bem Bianchetti
Luiza Sumiko Kinoshita
Marcelo Fragomeni Simon
Micheline Carvalho-Silva
Neusa Taroda Ranga
Ricardo Secco
Sueli Maria Gomes
Taciana Barbosa Cavalcanti

Brasília, DF
2013

FLORA DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL.

Volume 11

2013

BRASSICACEAE

Gabriel Dalla Colletta

Vinicius Castro Souza

HYPERICACEAE

Wanderson de Oliveira Alkimim

Volker Bittrich

LENTIBULARIACEAE

Paulo Cesar Baleeiro Souza

Claudia Petean Bove

PASSIFLORACEAE

Daniela Cristina Imig

Armando Carlos Cervi

PROTEACEAE

Cleide de Moura Fernandes

Luciano Coêlho Milhomens Cemin

RHAMNACEAE

Rita Baltazar de Lima

XYRIDACEAE

Maria das Graças Lapa Wanderley

Juliana Santos Guedes

Gisele de Oliveira Silva-Cobra

Rebeca Politano Romanini

APRESENTAÇÃO

A Estratégia Global para a Conservação de Plantas (GSPC) foi aprovada na Conferência das Partes dos Países signatários da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), realizada em Haia, Holanda, em 2002, tendo como objetivo de longo prazo conter a corrente e continuada perda da diversidade de plantas. A GSPC estabeleceu diversas metas a serem alcançadas globalmente até 2010. A primeira meta, fundamental para o cumprimento de outras, é a elaboração de uma lista das espécies de plantas, como um passo para a elaboração de uma lista completa da flora mundial. Esta meta foi cumprida pelo Brasil em 2010, com o lançamento da "Lista da Flora do Brasil *online*" e a publicação do "Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil". A Lista das Espécies da Flora do Brasil vem sendo atualizada ano a ano por uma ampla rede de taxonomistas e complementada com informações e ilustrações sobre as espécies. Outra meta a ser alcançada, e bastante desafiadora para os taxonomistas, é a elaboração da "Flora do Brasil monografada *on line*". Esta meta depende de aspectos básicos que envolvem, entre outros, recursos humanos qualificados e preenchimento das lacunas de conhecimento como a continuidade de estudos de grupos taxonômicos e publicação de floras regionais, que através de esforços de levantamentos locais, trarão subsídios para o tratamento da "Flora do Brasil monografada". Neste sentido, a série "Flora do Distrito Federal, Brasil" continua trazendo as contribuições de monografias ilustradas sobre grupos botânicos e, vinculada ao curso de pós-graduação da Universidade de Brasília, formando taxonomistas no país.

O volume 11 da Flora do Distrito Federal, Brasil constitui-se em mais uma importante contribuição para conhecimento da flora do Cerrado e apresenta sete famílias de angiospermas, dezenove gêneros e 70 espécies. Contém informações de famílias representativas em número de espécies para o Distrito Federal, como Lentibulariaceae, Passifloraceae, Rhamnaceae e Xyridaceae, e grupos indicadores de perturbações de habitats, como as Lentibulariaceae, família representada no Distrito Federal pelos gêneros **Genlisia** e **Utricularia**, totalizando 13 espécies de áreas úmidas ou encharcadas.

Passifloraceae é apresentada com 12 espécies de **Passiflora** para o Distrito Federal, a maioria delas popularmente conhecidas como maracujá, e entre estas, **Passiflora edulis** Sims, cultivada e comercializada em grande

escala. O tratamento das Rhamnaceae, representadas no Distrito Federal por cinco gêneros e oito espécies, aponta a possível redução ou perda de habitat relacionados às matas semi-decíduas e de galeria do Distrito Federal, pois *Gouania virgata* Reissek é uma espécie amplamente distribuída no Brasil, entretanto, para o Distrito Federal, não há registro de coletas recentes da espécie.

O tratamento de Xyridaceae registra duas espécies de *Abolboda* e 23 espécies de *Xyris* e diversos aspectos interessantes. *Xyris aquática* Idrobo & L.B. Sm. é referida no presente volume como registrada pela primeira vez para o Centro-Oeste brasileiro e as espécies *Xyris dawsonii* L.B. Sm. & Downs, *Xyris goyazensis* Malme, *Xyris paradisíaca* Wand. e *Xyris pranceana* Kral & Wand. são referidas pela primeira vez para o Distrito Federal. *Xyris maparecida* Wand., J. Guedes & Silva-Cobra é descrita no presente volume como uma nova espécie para o gênero, coletada nas cabeceiras do córrego Monjolo, na Reserva Ecológica do IBGE. É registrada também a presença de *Xyris schizachne* Mart., espécie "sempre-viva", fruto de extrativismo e vendida nas feiras de Brasília para utilização em arranjos de plantas secas.

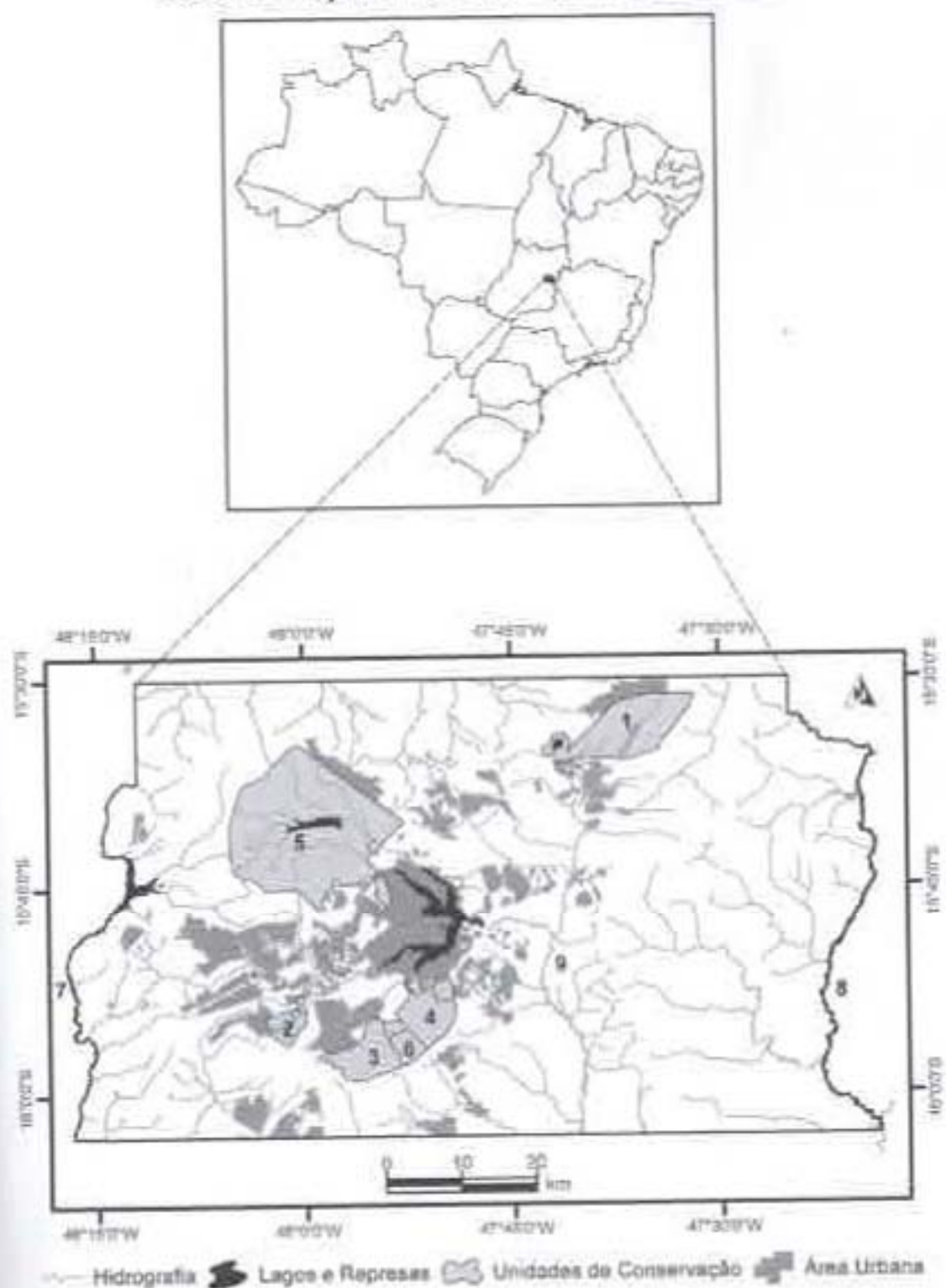
O volume 11 traz também famílias de representação mais comum em regiões temperadas ou montanhosas tropicais de matas e cerrado como Hypericaceae, com *Vismia gracilis* Hieron. e *Hypericum brasiliense* Choisy, sendo esta última conhecida por apresentar óleos essenciais de importância econômica como fitoterápico. Relevante contribuição foi a correção da identificação equivocada nos materiais dos herbários do Distrito Federal como *Vismia guianensis* (Aubl.) Pers., sendo que a espécie para o cerrado é *Vismia gracilis* Hieron., conclusão de recente estudo de Mestrado ligado aos estudos da Flora do Distrito Federal, que tem cumprido o seu papel e contribuído consideravelmente para a formação de novos taxonomistas no país.

Taciana Barbosa Cavalcanti

SUMÁRIO

LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	13
BRASSICACEAE	15
HYPERICACEAE	27
LENTIBULARIACEAE	35
PASSIFLORACEAE	57
PROTEACEAE	91
RHAMNACEAE.....	109
XYRIDACEAE	133
ÍNDICE REMISSIVO.....	171

LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



1 - Estação Ecológica de Águas Emendadas; 2 - Fazenda Sucupira - Embrapa; 3 - Fazenda Água Limpa - UnB; 4 - Jardim Botânico de Brasília; 5 - Parque Nacional de Brasília; 6 - Reserva Ecológica do IBGE; 7 - rio Descoberto; 8 - rio Preto; 9 - rio São Bartolomeu